



5º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

LEITURA E ESTUDOS DE TEXTOS EM LIVROS DIDÁTICOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Mariana Souza Andrade (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Anna Victoria Biondo Zelleroff (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Maria Terezinha Bellanda Galuch (Orientadora), e-mail: mtbgaluch@uem.br. Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas Letras e Artes/Maringá, PR.

Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica

Educação, Ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Livro didático, leitura, organização do ensino, ensino fundamental.

Resumo:

No Brasil, o Programa Nacional do Livro Didático distribui livros didáticos de todas as disciplinas e etapas da educação básica às escolas públicas que dele participam. Os livros passam por um processo de avaliação conduzido pelo Ministério da Educação e, uma vez aprovados, passam a fazer parte do Guia de Livro Didático PNLD do ano correspondente ao triênio vigente. A escolha do livro a ser utilizado pela escola ocorre com a participação dos professores. Um dos aspectos presentes nos livros de todas as áreas é a proposta para leitura e estudo de textos. Esta pesquisa tem como objetivo analisar os encaminhamentos didáticos para leitura e estudo de textos apresentados por livros didáticos para o ensino fundamental, visando à compreensão do tipo de questões propostas. Os dados para análise foram coletados no livro didático de língua portuguesa *Hoje é dia de Português* para o terceiro ano do ensino fundamental, adotado pelo Colégio de Aplicação da Universidade Estadual de Maringá no triênio 2013-2015. Foi realizada uma análise quantitativa e qualitativa de 533 questões apresentadas para o estudo dos 46 textos presentes nos 16 capítulos que compõem o livro. Mediante análise das questões, constatou-se que 205 (38,46%) exigem a compreensão dos conteúdos dos textos a que se destinam; 125 (23,45%) são questões que solicitam do aluno a interpretação dos conteúdos sobre os quais versam os textos; 104 questões (19,51%) propõem que os alunos falem sobre os temas dos textos baseados em suas vivências ou na sua própria realidade; 99 questões (18,58%) solicitam que os alunos emitam opiniões sobre os assuntos ou temas tratados pelos textos. Portanto, 38,09% são questões cujas respostas independem dos próprios textos.

Agradecimentos:

Ao CNPq, por promover o Programa e pelo apoio financeiro; ao CAP, pela oportunidade de participar deste Programa; à UEM, por disponibilizar orientadores.

